

ANÚNCIO EM AÇÃO



**PALAVRA
DO PADRE**

Página 02

**CORPUS
CHRISTI**

Página 08 e 09

**PROGRAMAÇÃO
PAROQUIAL**

Página 10 a 12



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

ESTAR NO MUNDO, MAS NÃO SER DO MUNDO

De modo geral é viver como Jesus viveu em nosso meio. Mais uma vez somos chamados a seguir o mestre.

Estar no mundo é ter consciência de que não estamos alheios às realidades terrenas, isentos do que acontece no mundo. O que acontece no mundo nos afeta também, sofremos as consequências dos caminhos por onde o mundo anda. Se há carestia, sofremos os reflexos; havendo crescimento da marginalidade, somos afetados; havendo desemprego, também podemos ficar desempregados; melhorando a vida de todos, a nossa também vai melhorar e assim por diante.

Jesus aprendeu e exerceu a profissão de seu pai, carpinteiro; Jesus viveu numa Israel dominada pelo Império Romano; também passou por carestia, marginalidade, desemprego etc. Jesus era igual a nós em tudo, exceto no pecado.

Estar no mundo também é sentir fome, frio, cansaço, alegria, tristeza, perder, ganhar, ser derrotado, derrotar, fracassar, ter sucesso, tomar decisões e passar pelas consequências dela, sofrer as consequências das decisões dos outros, principalmente dos governantes etc. Jesus também teve que passar por tais situações. Jesus assumiu a condição humana em tudo.

Estamos no mundo e passamos pelo que o mundo passa. Não somos anjos ou coisa semelhante. O discípulo de Jesus está com suas raízes no mundo.

No entanto, não somos do mundo. Ser do mundo é reagir ao que nos acontece da forma que o mundo quer, viver pelos princípios e valores que o mundo prega, ver as coisas como o mundo as vê.

O cristão reage, vive pelos princípios e valores e vê o mundo como Jesus. É aqui que está a diferença entre o cidadão do mundo e o cidadão do Céu. Olhar o mundo com os olhos da fé, do espírito e não com os olhos da carne. Entender o mundo com os dons do Espírito Santo e não entender o mundo da forma que o mundo quer. Eis alguns exemplos: o mundo ensina a ser servido, Jesus ensina a servir; o mundo ensina a acumular, Jesus ensina a partilhar; o mundo ensina a valorizar o ter, o poder e o prazer, Jesus ensina a valorizar o ser, o servir e os prazeres do espírito. E assim por diante.

Mas, há dois riscos grandes, para os quais devemos chamar a atenção.

A primeira delas é ser cristão materialista, isto é, achar que o Reino de Deus será completamente construído aqui na terra. Que o Céu, o Paraíso será aqui na terra. Estas pessoas entendem que a fé deve servir exclusivamente para a luta pelos bens materiais e pelas condições dignas de vida para todos. Que a fé não tem outro sentido. Com isto, desvalorizam a oração, a contemplação, a adoração, os retiros espirituais etc. São aqueles cristãos que acham que a cruz de Cristo só tem o travessão horizontal.

A segunda é ser cristão desencarnado, espiritualista. Estes cristãos acham que nem estão no mundo. Pregam o puritanismo, o afastamento das coisas deste mundo, o não envolvimento com as lutas diárias de todos os seres humanos. Diante das adversidades da vida, clamam a Deus por soluções miraculosas. Tudo que eu precisar o Cara lá de cima vai me dar, vai providenciar. Para estas pessoas, a cruz de Cristo só tem o travessão vertical.

Mas, todos nós sabemos que sem os dois travessões (horizontal e vertical) não temos a cruz.

Gosto muito do exemplo do trabalhador rural, para compreender isto. O trabalhador rural sabe que se ficar assentado na varanda de sua casa, o saco de arroz não vai cair no seu colo. Então ele se levanta, pega seus instrumentos de trabalho e vai preparar a terra. Ele limpa a terra, passa o arado, cava e planta. Ele sabe que, apesar de todo o trabalho que teve, isto não é garantia de que a terra vá produzir. Ele confia que Deus vai fazer a terra fértil, vai fazer a semente germinar, crescer, florir e frutificar, vai mandar a chuva, vai dar o dia e a noite etc. Confia que Deus fará a sua parte para que, no final, ele possa colher.

É desta forma que devemos viver a nossa fé.

Que Jesus esteja presente em sua vida e faça você despertar para a participação na comunidade, trabalhando em alguma pastoral, para o bem da comunidade e do Reino de Deus.



Padre Aloísio Vieira
Pároco

EXPEDIENTE



Paróquia
São Geraldo Magela
Ipatinga - MG

Pároco: Pe. Aloísio Vieira
Vigário Paroquial: Pe. Geraldo Morini de Almeida

Secretaria: Av. das Flores 885, Bom Jardim - Ipatinga
Telefones: (31) 3826-5213 | (31) 98699-0212 (Oi)
E-mail: pqsaogeraldo@yahoo.com.br
E-mail Financeiro: financeiro@paroquiasaogeraldo.com.br
Telefone Financeiro: (31) 996700163

Redação: Pascom e Pe. Aloísio Vieira

Diagramação:

AGÊNCIA
parábola
semeando a boa nova pelo dom da comunicação

Revisão: Leoncio Corrêa

Impressão: Gráfica Dimensão (31) 3616-2599

Tiragem: 1.150 unidades

SÃO PEDRO E SÃO PAULO



A Igreja Católica celebra dois dos Apóstolos de Jesus Cristo. Pedro, como Apóstolo universal e Paulo, Apóstolo dos gentios; ambos regaram a Igreja nascente com seu sangue, em Roma, onde, por um desígnio da providência divina, trabalharam e foram coroados pelo martírio. São Pedro e São Paulo tem como objetivo manter viva na memória dos cristãos as origens da Igreja e, por isso, são celebrados no mesmo dia, pois estavam unidos no mesmo propósito. Esta data é considerada também como o Dia do Papa, pois São Pedro, foi o primeiro Papa da Igreja, além de ter sido o que permaneceu por mais tempo com esse título, num total de 37 anos.

São Pedro e São Paulo - Unidos em vida, Deus não os separou na morte. No ano 67 da era cristã, em 29 de junho, Pedro foi crucificado de cabeça para baixo, visto que era um pedido seu, pois não se sentia digno de ter a mesma morte que seu mestre, na colina Vaticana, onde se ergue a Basílica de São Pedro de Roma. Paulo foi decapitado na Via Óstia, no lugar onde se levanta a Igreja de São Paulo.

Simão Pedro era natural de Betsaida; era um pescador no Mar da Galileia e largou sua vida para seguir Jesus, sendo apontado como seu sucessor entre os doze apóstolos e teve a missão de construir uma Igreja que continuasse a obra do Messias. Foi um dos primeiros apóstolos chamados por Jesus, com seu irmão André. Era viúvo e logo depois da Ascensão, presidiu ao primeiro Concílio geral de Jerusalém, tendo residido em Antioquia, e mais tarde em Roma, governando a Igreja até o ano 67. Para nós católicos, São Pedro recebeu a missão de ser líder da Igreja de Cristo, assim como diz as escrituras “Tu és pedra, e sobre essa pedra edificarei a minha Igreja” (Mateus 16,18).

São Paulo, ou Saulo, era natural de Tarso (Ásia) e foi educado no espírito dos fariseus. Mas converteu-se no ano 35, dois anos após a Ascensão, tornando-se, de perseguidor dos cristãos, a um ardoroso Apóstolo do Evangelho. Sua conversão ocorreu quando estava em direção a Damasco, conforme os registros de Atos 9,3-5: “Durante a viagem, estando já em Damasco, o cercou uma luz resplandecente vinda do céu. Caindo por terra, ouviu uma voz que lhe di-

zia: ‘Saulo, Saulo, por que me persegues?’. Saulo então diz: ‘Quem és, Senhor?’. Respondeu Ele: ‘Eu sou Jesus, a quem tu persegues.’ Paulo esteve entre os doze discípulos que seguiram Jesus mais de perto. No entanto, converteu-se e tornou-se um dos grandes evangelizadores da igreja primitiva, e um dos grandes responsáveis pela sua expansão. Foram muitos os trabalhos, lutas e sofrimentos de Paulo por amor a Jesus Cristo. Por fim foi conduzido à Roma e depois de longa permanência no cárcere foi decapitado no mesmo dia em que São Pedro foi crucificado.

Pedro morava em Cafarnaum, com a família de sua mulher, e foi escolhido como o chefe da cristandade aqui na terra: “E eu te digo: Tu és pedra e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. E eu te darei as chaves do reino dos céus; e tudo o que Junto com seu irmão e os irmãos Tiago e João Evangelista, Pedro fez parte do círculo íntimo de Jesus entre os doze apóstolos. Participou dos mais importantes milagres do Mestre sobre a terra. Foi o primeiro apóstolo a ver Cristo após a Ascensão. Presidiu a assembleia dos apóstolos que escolheu Matias para substituir Judas Iscariotes. Fez seu primeiro sermão no dia de Pentecostes e peregrinou por várias cidades. Encontrou-se com São Paulo em Jerusalém, e apoiou a iniciativa deste, de incluir os não judeus na fé cristã, sem obrigá-los a participarem dos rituais de iniciação judaica. Foi encaminhado à Roma durante o reinado de Nero, onde passou a viver. Ali fundou e presidiu a comunidade cristã, base da Igreja Católica Romana, e por isso segundo a tradição, foi executado por ordem de Nero.

A Palavra de Deus nos traz referências e reflexões importantes da vida da Igreja alicerçada sobre a figura dos Apóstolos da qual Pedro e Paulo se tornaram verdadeiras colunas de sustentação. “Pedro, o apóstolo dos judeus e Paulo, o apóstolo dos gentios e dos pagãos”. Ambos apaixonados por Cristo e fiéis a Ele até o martírio. Vemos, em Atos dos Apóstolos, a passagem em que Pedro é perseguido e preso e por ação divina, libertado da prisão. Este milagre acontece graças à oração suplicante de toda a Igreja em favor dele. Pedro, um homem simples, pescador, chamado por Jesus às margens do Mar da Galileia, deixa tudo e torna-se “pescador de homens”. Manifesta sempre seu pensamento, até mesmo antes dos demais discípulos. Diante da interrogação de Jesus: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Pedro, movido pelo Espírito, toma a palavra e firmemente expressa o seu reconhecimento de quem era Jesus: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. Diante dessa profissão de fé, Jesus o confirma na missão de liderar os demais apóstolos e ser a rocha para edificação da Igreja: “Por isso eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja...” afirma o Evangelho.

Deusdi Ferreira

Comunidade Santo Antônio / EPAP

Equipe Diocesana de Elaboração do Material dos Grupos de Reflexão



SALADA DE TRÊS CORES

INGREDIENTES

- 2 xícaras de repolho ralado
- 2 xícaras de rabanete picadinho
- ½ xícara de pimentão verde picadinho
- ½ xícara de cebolinha branca picadinha
- 2 colheres (sopa) de cheiro verde picadinho

MODO DE PREPARO

Misture todos os ingredientes com a maionese de sua escolha e está pronto.

Fonte: Livro Sucessos da cozinha saudável – Elisa Biazi
Conceição Santos Napoleão e Maria Aparecida Nascimento
Coordenação Paroquial da Pastoral da Saúde



INSCREVA-SE EM NOSSO CANAL

YouTube
Paróquia São Geraldo de Ipatinga

ATIVE O SININHO PARA NOTIFICAÇÕES

RETORNO AOS NOSSOS GRUPOS NAS CASAS DAS FAMILIAS COM FÉ E AMOR



A comunidade São Francisco de Assis conta com dois Grupos de Reflexão: O Grupo Nossa Senhora do Rosário e o Grupo Estrela Guia. Vamos falar sobre o Grupo Nossa Senhora do Rosário, que foi criado na mesma época da comunidade com a ajuda do Padre Ernesto (in memoriam) e mais tarde pelo Padre José Miranda (in memoriam) e todos os Padres que passaram por nossa Paróquia nos apoiaram muito, hoje temos o apoio de nosso Pároco Padre Aloisio e Padre Morini que muito nos incentivam e ajudam nossos grupos a caminharem.

Naquele tempo, quando iniciou a construção no bairro Esperança, um tempo que não tinha luz elétrica, o grupo reunia nas casas contando com as primeiras animadoras, Dona Conceição Faier, Dona Renilda e Dona Luzia e várias outras pioneiras e pioneiros que deram a partida inicial, que culminou em outros grupos que fizeram a história missionária de propagação da fé em nossa comunidade, que ao longo da camin-

hada foi surgindo novas pastorais com os frutos dos grupos de reflexão.

Hoje que vivenciamos este tempo de pandemia alguns membros se afastaram temporariamente, outras foram ao encontro do Pai, dentre elas duas animadoras do Grupo Nossa Senhora do Rosário, elas fizeram parte desta linda história de fé amor e perseverança nesta missão, a Juraci e a Terezinha que marcaram com seus exemplos de fé e dedicação.

Atualmente os dois grupos se juntaram e iniciaram as reflexões nas casas, porém, diante da demanda de muitas casas na comunidade existe a perspectiva que em breve irão voltar a dividir para somar e alcançar melhor êxito da evangelização e atender mais casas.

Neste momento de recomeço estamos caminhando com um número reduzido de pessoas, mas não podemos desanimar. Os grupos de reflexão já deram muitos frutos e com a graça de Deus vamos ter força para continuar essa linda missão. Dia 23 de abril de 2022 fez-se um encontro na Paróquia com o Diácono Euder onde falou-se da importância dos grupos de reflexão e que “não se pode desanimar com a quantidade de pessoas e sim continuar caminhando com perseverança, os grupos vão vencer com a Luz do Espírito Santo e que as pessoas se sintam animadas a participar dos encontros nas casas de nossa comunidade”.

O tema deste encontro foi “A Transmissão de Fé” e como objetivo fortalecer a atividade pastoral e favorecer a participação das pessoas que estão afastadas da Igreja. Na dinâmica do encontro, o Diácono Euder organizou a música com os participantes presentes favorecendo assim o surgimento de novos dons. Que o Espírito Santo de Deus ilumine nossos grupos de reflexão para que possamos ser os missionários da transmissão da fé e do amor e que pela intercessão de Nossa Senhora do Rosário caminhemos junto a Jesus com firmeza e perseverança no serviço de Deus.

Sebastiana Souza Duarte Silva (Taninha)
Grupos de Reflexão
Comunidade São Francisco de Assis

BAIXE NOSSO APLICATIVO

DISPONÍVEL EM ANDROID E iOS

Baixe o App e Tenha acesso a tudo o que acontece em nossa Paróquia

www.paroquiasaogeraldo.com.br



VAMOS COLOCAR O FOGUINHO NAQUELE APÓSTOLO QUE NÃO TEM, COLORIR O DESENHO E DESCOBRIR OS NOMES DELES



Você sabia?



Pentecostes é uma festa que comemora a vinda do Espírito Santo sobre os amigos de Jesus, cinquenta dias depois da Páscoa, conforme Ele tinha prometido. catequesecomcriancas.blogspot.com.br

DOS DISCÍPULOS ABAIXO, APENAS UM NÃO ESTÁ COM A CHAMA DO ESPÍRITO SANTO SOBRE SUA CABEÇA. DESCUBRA QUAL E DESENHE O FOGUINHO.



DIRETÓRIO DE CATEQUESE CAPÍTULO 9: A COMUNIDADE CRISTÃ, SUJEITO DA CATEQUESE



O capítulo IX trata do anúncio da Palavra de Deus em vários “níveis”: a Igreja, as Dioceses, as Paróquias... Essa primeira seção trata da missão de anunciar a Palavra confiada a toda a Igreja

Deus quis reunir a sua Igreja em redor da sua Palavra e nutre-a com o Corpo e Sangue do seu Filho. Aqueles que acreditam em Cristo renasceram não a partir de uma semente corruptível, mas incorruptível, que é a Palavra do Deus vivo (cf. 1Pd 1,23). A Palavra de Deus é o pão quotidiano, que regenera e alimenta o caminho eclesial. “A Igreja tem o seu fundamento na Palavra de Deus, nasce e vive dela. Ao longo de todos os séculos da sua história, o Povo de Deus encontrou sempre nela a sua força, e hoje a comunidade eclesial cresce na escuta, na celebração e no estudo da Palavra de Deus».

O primado desta Palavra coloca toda a Igreja numa atitude de “escuta com devoção” (DV 1). O modelo do Povo de Deus é Maria, a Virgem da escuta, que “guardava todas estas palavras, meditando-as em seu coração” (Lc 2,19). Portanto, o ministério da Palavra nasce da escuta e educa para a arte da escuta, porque só quem escuta pode também anunciar. “Toda a evangelização está fundada sobre a Palavra de Deus, escutada, meditada, vivida celebrada e testemunhada. A Sagrada Escritura é fonte da evangelização”. A Palavra de Deus é dinâmica: cresce e difunde-se por si mesma (cf. At 12,24), tendo “uma potencialidade que não podemos prever. O Evangelho fala da semente que, uma vez lançada à terra, cresce por si mesma, inclusive quando o agricultor dorme (cf. Mc 4,26a29).

No que se refere à Palavra de Deus, a Igreja exerce, com o seu ministério, uma tarefa de mediação: anuncia-a em todo o lugar e em todo o tempo; conserva-a, transmitindo-a integralmente às várias gerações (cf. 2Tm 1,14); interpreta-a com o carisma próprio do Magistério; proclama-a com fidelidade e confiança, para que “o mundo inteiro, ouvindo acredite, acreditando espere, e esperando ame” (DV 1); agrega a si os novos crentes, que se unem a ela através do acolhimento da Palavra e do Batismo (cf. At 2,41).

Santo Agostinho escreve que “se nasce no Espírito mediante a palavra e o sacramento”. A sua ligação íntima atinge a eficácia máxima na liturgia, sobretudo na celebração eucarística, que revela o significado sacramental da Palavra

de Deus. “Palavra e Eucaristia correspondem-se tão intimamente que não podem ser compreendidas uma sem a outra: a Palavra de Deus faz-Se carne, sacramentalmente, no acontecimento eucarístico. A Eucaristia abre-nos à inteligência da Sagrada Escritura, como esta, por sua vez, ilumina e explica o Mistério eucarístico”.

O sujeito unitário da evangelização é o Povo de Deus “peregrino e evangelizador”. O Concílio Vaticano II fala do povo messiânico, assumido por Cristo como instrumento de redenção e enviado a todos os homens como luz do mundo e sal da terra (cf. LG 9). A unção do Espírito (1Jo 2,20) torna-o participante do múnus profético de Cristo, e dota-o de dons, tais como o *sensus fidei*, que habilita para discernir, testemunhar e proclamar a Palavra de Deus. “Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a anunciar com firmeza a palavra de Deus” (At 4,31). Tal como a evangelização, também a catequese é uma ação pela qual toda a Igreja se sente responsável.

A responsabilidade diz respeito a todos. Em virtude do Batismo recebido, cada membro do povo de Deus tornou-se discípulo missionário (cf. Mt 28,19). Cada um dos batizados, independentemente da sua função na Igreja e do grau de instrução da sua fé, é um sujeito ativo de evangelização, e seria inapropriado pensar num esquema de evangelização realizado por agentes qualificados, ao passo que o resto do povo fiel seria apenas receptor das suas ações. A nova evangelização deve implicar um novo protagonismo de cada um dos “batizados”. Se todos são responsáveis, nem todos, porém, o são do mesmo modo.

O Diretório exorta a que as paróquia estejam “fundadas sobre os pilares da Palavra de Deus, dos sacramentos e da caridade”, em torno dos quais se organiza toda uma “rede de serviços, ministérios e carismas” .

Uma forma concreta no caminho da evangelização é a prática sinodal, que se realiza a nível universal e local, e que se exprime nos vários sínodos ou conselhos. Uma renovada consciência da identidade missionária requer hoje uma maior capacidade de partilhar, comunicar, encontrar-se, de modo a caminhar juntos pelo caminho de Cristo e na docilidade ao Espírito. A instância sinodal propõe objetivos importantes para a evangelização: leva a discernir em conjunto os caminhos a percorrer; conduz a agir em sinergia com os dons de todos; impede o isolamento das partes ou de cada sujeito. “Uma Igreja sinodal é uma Igreja da escuta, ciente de que escutar é mais do que ouvir”. É uma escuta recíproca, onde cada um tem algo a aprender. Povo fiel, Colégio Episcopal, Bispo de Roma: cada um à escuta dos outros; e todos à escuta do Espírito Santo.

OBS: Continuamos a reflexão na próxima edição.

Fonte de consulta: Novo Diretório de Catequese
Gilma Maria de Souza Neubaner
(Catequese/ EPAC)
Maria da Conceição Soares Toledo
(Catequese/ EPAP)



“É nesta mesa onde homem se refaz, no pão e vinho, corpo e sangue do senhor, milagre igual não há, amor jamais terá, como d’Aquele que na cruz por nós morreu.”

Na Hóstia consagrada está o Corpo e o Sangue do Cristo Vivo. Sei que alguns por falta de catequese doutrinária não buscam refletir e entender a presença de Cristo real e pleno na Eucaristia, bem como seguir os ensinamentos de Nosso Senhor. “Aqueles que me amam guardam minhas palavras”, diz o texto de Atos dos Apóstolos capítulo 15 versículo 20 (Não aceitar entre os cristãos, união sem casamento, união ilegítima.) ou mesmo na primeira carta aos Coríntios capítulo 11, versículo 27 (Aquele que comer meu corpo ou beber meu sangue em pecado, está comendo e bebendo a condenação.) como sempre digo, comungar em pecado é comprar a passagem para o inferno.

Neste ano de 2022, a solenidade do Corpo de Deus será no dia 16 de junho. Anualmente, os católicos do mundo inteiro comemoram, sempre numa quinta-feira, data da Instituição da Eucaristia, a Festa do Corpo e do Sangue de Jesus Cristo, antes romanicamente chamada de Corpus Christi. Em adoração a Jesus, presença no Santíssimo Sacramento do Altar, a Igreja celebra, desde o século XIII essa festa, como participação popular no mistério daquilo que os santos, os Pais da Igreja e os teólogos chamaram de “Sol dos Sacramentos”.

No ano de 1246, Santa Juliana, de Cornil-

lon-Mont, França, iniciou em sua comunidade de religiosas, em Liége, uma celebração em homenagem ao Corpo de Deus, presença viva e real no Sacramento da Eucaristia.

Naquela época, a adoração ao Mistério Eucarístico andava de certa forma prejudicada pelas heresias dos cátaros, valdenses e albigenses, bem como pelo secularismo mundano que grassava pela Europa, e em especial na França. Algumas correntes teológicas atribuem a Santo Antônio, quando de suas pregações, todas centradas prioritariamente na Eucaristia. Naquela região francesa, o surgimento de uma consciência quanto à presença real de Cristo sob as espécies de pão e vinho. A iniciativa de Santa Juliana, posterior à estada do santo por terras francesas, pode ter sido decorrente daquela semente. Posteriormente, no ano de 1264, o Papa Urbano IV estendeu a toda a Igreja universal do Ocidente a festa comemorativa ao Corpus Christi, com celebração especial e procissão festiva.

Para tanto, a autoridade eclesiástica incumbiu Santo Tomás de Aquino de organizar a liturgia da festa. Nessa ocasião, o doutor angélico compôs o *Tantum Ergo Sacramentum* (Tão divino sinal). Com instruções específicas, próprias das culturas medievais, a festa deveria ser celebrada com luxo nos paramentos, vasos, alfaias e objetos sagrados, bem como nos trajes populares. Esse luxo, hoje, não quer dizer mais pompa e ostentação, mas deve se traduzir por respeito, louvor e adoração ao mistério divino.

Depois do Concílio Vaticano II (1965), a Igreja celebra Corpus Christi como festa do “Corpo e Sangue de Cristo”, numa clara alusão ao inestimável dom da Eucaristia.

Conforme tradições germânicas do século XV, a procissão do Corpo de Deus ao passar pelas ruas da cidade devia fazer uma parada em quatro altares estrategicamente montados, ornamentados pelo povo, onde eram cantados hinos eucarísticos. Onde era levado o Santíssimo Sacramento, era incensado. Em cada um desses locais era dada uma bênção. Eu disse estrategicamente, pois os quatro altares aludidos, colocados em esquinas ao longo do caminho, eram instalados voltados para os quatro pontos cardeais, simbolizando a universalidade da Igreja e sua missão de testemunhar Cristo “até os confins da terra”.

Esse tipo de celebração, aderente à procissão, ainda é hoje usado, no sul, em alguns ambientes

teuto-brasileiros. A Eucaristia, como “sacramento do amor” e memorial da Páscoa de Cristo, retrata o mistério da salvação, realizado pela Vida, Morte e Ressurreição de Cristo. Cristo associa sua Igreja viva ao seu sacrifício de louvor e ação de graças oferecido de uma vez por todas na cruz ao seu Pai. Por esse sacrifício ele derrama as graças da salvação sobre seu corpo, que é a Igreja.

Nesse particular, a Eucaristia é a síntese das realidades divinas e humanas, e como tal deve ser adorada e anunciada. Embora um pouco relaxado, o costume de acompanhar a procissão do Corpo de Deus é uma devoção que deve ser retomada por nossa gente, pois na Eucaristia está o ápice da fé católica.

Essas verdadeiras obras de arte são confeccionadas de serragem, borra de café, farinha, casca de ovos, areia, folhas, flores, entre outros materiais. Essa iniciativa é uma expressão de carinho com a Santíssima Eucaristia.

“[A confecção de tapetes] Não tem caráter de penitência ou pagamento de promessas. É uma manifestação popular de adoração a Cristo”, explica professor Felipe Aquino.

A passagem pelo tapete tem um significado especial. O ostensório, que armazena o Corpo de Cristo na hóstia, é carregado pelo sacerdote por essas ruas enfeitadas, e os fiéis só podem pisar nesses desenhos após a passagem do padre. É uma

representação de que Jesus anda por ali e é recebido com um belo tapete pelas ruas da cidade.

“É também uma evocação bíblica, que narra Jesus entrando em Jerusalém e o povo colocando ramos de oliveira para que Ele passasse por cima. Mas, apesar de fazer memória à entrada de Cristo em Jerusalém, esta procissão não tem ligação com a procissão de ramos, que antecede a Paixão de Cristo. No dia da festa de Corpus Christi a Igreja celebra a instituição do Sacramento da Eucaristia, sendo este o único dia em que o Santíssimo Sacramento sai pelas ruas”, ensina o professor e apresentador do programa “Escola da Fé”.

Diz Papa São Pio V, “a devoção à Eucaristia é a mais nobre de todas as devoções, porque tem o próprio Deus por objeto; é a mais salutar porque nos dá o próprio autor da graça; é a mais suave, pois suave é o Senhor. Se os anjos pudessem sentir inveja, nos invejariam porque podemos comungar.”

Pe. Geraldo Morini
Vigário Paroquial

DEVOLUÇÃO do Uzimo

Chave Pix CNPJ: 20.963.351/0049-50

Chave Pix Celular: (31) 98699-0212

Chave Pix Celular: (31) 99670-0163

Secretaria Paroquial: Segunda a Sexta de 08h às 18h

Igrejas: Antes das Missas e Celebrações

Caixa Econômica

AG 0118 - OP 003

C/C 3295-2

Sicoob

Coop. 4036

C/C 88133-3

*Enviar o comprovante para a Secretaria Paroquial



“Fala com sabedoria, ensina com amor”

(Cf. Pr. 31,26) - C.F./2022

01 – QUARTA-FEIRA *Setena de Pentecostes (Entendimento),
Semana de oração pela unidade dos Cristãos*

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:30h Reunião presencial do CPP na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

02 – QUINTA-FEIRA *Setena de Pentecostes (Piedade),
Semana de oração pela unidade dos Cristãos, Aniversário Natalício do Pe. Jesu Doss Rayappan, SMM e Aniversário de Ordenação do Pe. André Bastos, CSsR*

09:00h Reunião do clero da região pastoral III na Paróquia Senhor do Bonfim (Ipatinga) – Pe. Aloísio
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
19:30h Missa e bênçãos na N. Sra. das Graças Pe. Morini
19:30h Adoração e Bênção do Santíssimo na Sagrada Família – Diác. Rogério
19:30h Adoração e Bênção do Santíssimo na São Sebastião – Diác. Henrique
19:30h Adoração ao Santíssimo nas comunidades: Maria de Nazaré, N. Sra. Aparecida, São José, São João Batista e São Francisco de Assis.

03 – SEXTA-FEIRA *Setena de Pentecostes (Temor de Deus),
Semana de oração pela unidade dos Cristãos*

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini
09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini
15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini
19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

04 – SÁBADO *Vigília de Pentecostes, Semana de oração pela unidade dos cristãos e Aniversário de Ordenação do Pe. Aguinaldo Luiz da Silva*

08:00h Encontro Diocesano da Pastoral dos Coroinhas no Arpas em João Monlevade
00:00h Vigília de Pentecostes em todas as Comunidades (cada uma marca o seu horário e avisa aos fiéis)
19:00h Vigília Paroquial de Pentecostes com os catequizandos da 9ª etapa na N. Sra. Aparecida Diác. Rogério

05 – DOMINGO *Domingo de Pentecostes, Aniversário de Ordenação do Pe. Jefferson Cruz Veronês e do Pe. Evaldo César de Souza, CSsR*

07:00h Retiro Espiritual para agentes da Pastoral Familiar do Regional III na Escola Educação Criativa em Ipatinga

08:30h Planejamento Paroquial de Catequese no Centro Pastoral São João Paulo II

18:00h Missa de Pentecostes na Matriz São Geraldo Pe. André CSsR e Diác. Henrique

18:00h Missa de Pentecostes na N. Sra. das Graças Pe. Morini e Diác. Rogério

06 – SEGUNDA-FEIRA *Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe da Igreja (Memória)*

19:00h Reza do Terço na Maria de Nazaré (Intercâmbio entre os grupos do Terço dos Homens)

07 – TERÇA-FEIRA

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

08 – QUARTA-FEIRA *Aniversário Natalício do Pe. Efferson Dionízio Ramos e Pe. Cleverson Francisco Pinheiro*

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Reunião presencial do CPAE, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

09 – QUINTA-FEIRA *Tríduo em preparação para festa da Diocese, Aniversário Natalício do Pe. José Antônio Meireles*

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa e bênçãos do tríduo de preparação para festa da Diocese na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

10 – SEXTA-FEIRA *Tríduo em preparação para festa da Diocese*

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

19:30h Celebração do tríduo de preparação para festa da Diocese na Matriz São Geraldo

11 – SÁBADO *São Barnabé, Apóstolo, – Tríduo em preparação para festa da Diocese, Campanha do quilo SSVV*

Leve nos horários das missas e Celebrações alimento não perecível

13:00h Reunião da equipe regional da Pastoral Catequética na Co-Catedral em Cel. Fabriciano

18:00h Celebração do tríduo de preparação para festa da Diocese na São Francisco de Assis

Diác. Henrique

18:00h Celebração do tríduo de preparação para festa da Diocese na Maria de Nazaré – Diác. Rogério

18:00h Missa do tríduo de preparação para festa da Diocese na São João Batista – Pe. Morini

18:30h Missa e festa do 30º aniversário de instituição da comunidade e do tríduo de preparação para a festa da Diocese na Sagrada Família – Dom Odilon

12 – DOMINGO *Santíssima Trindade, Festa da Diocese na região I, Dia dos Namorados, Campanha do quilo – SSVP*
Leve nos horários das missas e celebrações alimento não perecível, Aniversário de Ordenação de Pe. Dirceu Pacífico da Silva e Pe. Efferson Dionízio Ramos

07:00h Celebração na N. Sra. das Graças

07:00h Celebração na N. Sra. Aparecida

08:00h Festa da Diocese no Parque de Exposição Virgílio José Gazire em Itabira

08:30h Celebração na São José

08:30h Celebração na Sagrada Família

10:00h Celebração na Matriz S Geraldo Magela

18:00h Celebração na São Sebastião

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida

19:30h Celebração na São Francisco de Assis

19:30h Celebração na N. Sra. das Graças

19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Dom Odilon

14 – TERÇA-FEIRA

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

15 – QUARTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Confissão comunitária para crismandos na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

16 – QUINTA-FEIRA *Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo*

16:00h Missa de Corpus Christi na Matriz São Geraldo – Pe. Morini e Diác. Rogério

16:00h Missa de Corpus Christi na N. Sra. das Graças Pe. Aloísio e Diác. Henrique

17 – SEXTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

19:00h Confissão Comunitária em preparação a Crisma para pais, padrinhos, catequistas e

coordenações comunitárias de catequese na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

18 – SÁBADO *Dia do Dizimista*

18:00h Celebração na São Francisco de Assis

18:00h Celebração na São João Batista

18:00h Celebração na Maria de Nazaré

19:30h Celebração na Sagrada Família

19:00h Missa de crisma dos 77 jovens (71 da nona etapa + 06 do catecumenato) na Matriz São Geraldo Dom Marco Aurélio (confirmando) – Pe. Aloísio, Pe. Morini, Diác. Rogério e Diác. Henrique

19 – DOMINGO *XI Domingo do Tempo Comum e Dia do Dizimista*

07:00h Missa na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Aloísio

08:30h Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

10:00h Batizados na N. Sra. das Graças

Diác. Henrique

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h Missa na São Sebastião – Dom Odilon

19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h Celebração na N. Sra. Graças – Diác. Rogério

19:30h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

21 – TERÇA-FEIRA *São Luís Gonzaga, religioso (Memória)*

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

19:30h Missa do 1º dia do tríduo do Sagrado Coração de Jesus na Maria de Nazaré – Pe. Morini

22 – QUARTA-FEIRA

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa de abertura do X Encontro Mundial das Famílias, 1º dia do tríduo de São João Batista, 2º dia do tríduo do Sagrado Coração de Jesus na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

(confraternização paroquial depois)

23 – QUINTA-FEIRA *Nascimento de São João Batista, Aniversário Natalício do Pe. Daniel Orpilla, CICM*

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

PROGRAMAÇÃO**23 – QUINTA-FEIRA**

19:30h Missa do 3º dia do tríduo do Sagrado Coração de Jesus na Sagrada Família – Pe. Morini

19:30h Missa do 2º dia do tríduo do padroeiro na São João Batista – Pe. Aloísio

24 – SEXTA-FEIRA *Sagrado Coração de Jesus (Memória)*

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, na N. Sra. das Graças – Pe. Morini

18:30h Caminhada rezando o terço pela santificação do clero, saindo da Maria de Nazaré para a Matriz São Geraldo

19:30h Missa do 3º dia do tríduo do padroeiro na São João Batista – Pe. Morini

19:30h Missa da festa do Sagrado Coração de Jesus na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio, Diác. Rogério e Diác. Henrique

25 – SÁBADO *Imaculado Coração da Virgem Maria*

14:00h Nono encontro de formação para os novos ministros da paróquia na Matriz São Geraldo Pe. Aloísio

14:00h Laboratório Paroquial da Pastoral da Comunicação no Centro Pastoral São João Paulo II

17:00h Casamento na Matriz São Geraldo – Pe. Morini

18:00h Celebração na São Francisco de Assis

18:00h Celebração na Maria de Nazaré

18:00h Celebração na São João Batista

18:00h Missa da festa do padroeiro na São João Batista Pe. Aloísio

19:30h Celebração na Sagrada Família

26 – DOMINGO *XIII Domingo do Tempo Comum*

07:00h Celebração na N. Sra. das Graças Diác. Henrique

07:00h Missa na N. Sra. Aparecida – Pe. Morini

08:00h Retiro com o CPC na comunidade Maria de Nazaré

08:30h Missa na São José – Pe. Aloísio

08:30h Missa na Sagrada Família – Pe. Morini

10:00h Batizados na N. Sra. Aparecida – Diác. Rogério

10:00h Missa na Matriz São Geraldo – Pe. Aloísio

18:00h Celebração na N. Sra. Aparecida

18:00h Missa na São Sebastião – Pe. Aloísio

19:30h Missa na São Francisco de Assis – Pe. Morini

19:30h Missa na N. Sra. das Graças – Dom Odilon

19:30h Celebração na Matriz São Geraldo

Diác. Rogério

27 – SEGUNDA-FEIRA *Aniversário Natalício do Pe. Ricardo José Perdigão Caricati*

19:30h Formação litúrgica para todos os ministérios

Missa parte por parte na Matriz São Geraldo

Diác. Elias

28 – TERÇA-FEIRA *Aniversário Natalício do Pe. José Enésio Pinheiro e Pe. Guilherme Brandão Ferreira, SMM e Aniversário de Ordenação do Pe. Francisco César Cruz Neto*

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Formação litúrgica para todos os ministérios

Missa parte por parte na Matriz São Geraldo

Diác. Elias

19:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

29 – QUARTA-FEIRA *Santos Pedro e Paulo, Apóstolos, Aniversário de Ordenação do Pe. Eugênio Ferreira Lima, CR*

09:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Aloísio

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Formação litúrgica para todos os ministérios

Missa parte por parte na Matriz São Geraldo

Diác. Elias

30 – QUINTA-FEIRA *Primeiros Santos Mártires da Igreja de Roma*

15:00h Atendimento e Confissões, com Agendamento, no Centro Pastoral São João Paulo II – Pe. Morini

19:30h Missa e bênçãos na São Francisco de Assis

Pe. Morini



COLETA DE ÓLEO VEGETAL USADO COMUNIDADES DA PARÓQUIA SÃO GERALDO

***Leve em um Pet e coloque no coletor que está em sua comunidade.**